

# O Menino que Gritava “Lobo, Lobo”!

Era uma vez um pastorzinho que cuidava das ovelhas de seu mestre perto de uma floresta escura longe do povoado. Ele logo ficou muito entediado de passar os dias no pasto com o rebanho.

“Não tenho ninguém com quem conversar, não tem nada para fazer!” resmungava. Ele só tinha o seu cachorro com quem brincar e sua flauta para tocar.



Certo dia enquanto observava as ovelhas e a quietude da floresta, pensou em algo que podia fazer para se divertir.

Seu mestre tinha lhe dito para pedir ajuda caso um lobo aparecesse para atacar o rebanho, e que os habitantes do povoado iriam correndo para expulsá-lo. *Se eu gritar que tem um lobo aqui, as pessoas vão vir correndo. Então vou ter um monte de gente com quem falar, e vai ser tão divertido!* Pensou o pastorzinho.



E assim, apesar de não ter visto lobo nenhum, ele correu em direção ao povoado gritando o mais que podia, “Lobo! Lobo!”



Como esperava, as pessoas do povoado que o ouviram gritar largaram o que estavam fazendo e foram correndo ao pasto. Mas quando chegaram lá, encontraram o garoto morrendo de rir com a peça que lhes tinha pregado.

Poucos dias depois, o pastorzinho voltou a gritar, “Lobo! Lobo!” E mais uma vez os habitantes do povoado correram para ajudá-lo, e mais uma vez viram que ele tinha lhes pregado uma peça.



Então, certa tarde, quando o sol já se punha atrás da floresta e as sombras começavam a cobrir o pasto, um lobo pulou de um arbusto e começou a correr atrás das ovelhas.

O garoto correu em direção ao povoado gritando “Lobo! Lobo!” Mas, apesar das pessoas o ouvirem gritar, não correram para ajudá-lo como antes. “Ele não vai mais nos enganar,” diziam.

O lobo pegou uma das ovelhas e a levou para a floresta.



Naquele dia o pastorzinho aprendeu uma lição importante: se quer que as pessoas acreditem e confiêm no que você diz, deve sempre dizer a verdade.

O Fim

**Versículo:** Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios. (Provérbios 4:24, ACRF)

*Adaptado por Aaliyah Smith,  
da fábula original de Esopo.  
Ilustrações de Didier Martin.  
Design de Christia Copeland.  
Tradução Denise Oliveira.*

Publicado por Meu Estúdio Maravilhoso.  
Copyright © 2011 por A Família Internacional

